



LÍNGUA PORTUGUESA

Classificação das Conjunções

PROF. JOÃO BOLOGNESI

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

1) aditiva: e, nem, mas também, como também, bem como

e: A crise política abafou outras crises e o governo ganhou tempo com isso.

nem: As pessoas não responderam ao chamado nem justificaram a ausência.

bem como: O Brasil conseguiu fechar acordos, bem como agendou visitas internacionais.

mas também: Alguns não só dormem, mas também roncam em demasia.

como também: Não só o Brasil soube usufruir da boa safra, como também conseguiu boa exportação

* Observe que, no uso de “mas também” e “como também”, normalmente se encontra na oração antecedente a expressão “não só” que contribui para esse tipo de formação. Nesse tipo de correlação, encontramos a expressão “não só” em par com: “mas também”, “como também”, “mas ainda”, “senão também”.

Não só uma boa nota foi obtida pelo aluno, **mas também** o elogio de todos.

Ele **não só** arranjou a confusão, **como também** não ajudou a esclarecer.

2) adversativa: mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto

mas: Ele veio, mas não nos visitou.

porém: Havia dias de grandes dificuldades; ela, porém, nunca desanimava.

contudo: Eles chegaram ontem, contudo terão de partir já amanhã.

todavia: O passeio foi perfeito, todavia foi muito breve.

entretanto: Ele não tem a força necessária, entretanto vencerá a todos.

no entanto: O menino era muito sorridente; a menina, no entanto, estava aborrecida.

e (= mas): Ele prometeu o envio do presente, e não cumpriu.

3) alternativa: ou, ora...ora, quer...quer, seja...seja, já...já, nem...nem

ou: O Brasil deve exportar mais ou perderá grandes negócios agrícolas.

ou...ou: Ou você fica quieto, ou será convidado a se retirar.

ora...ora: Ora ele falava inglês ora espanhol.

* Há outros pares que criam a ideia de alternância: quer...quer, seja...seja, já...já, nem...nem.

4) conclusiva: portanto, logo, pois (deslocada), então, assim, por conseguinte

portanto: Ele estudou bastante, portanto fará uma boa prova.

logo: Penso, logo existo

pois (deslocada): Eles prometeram sinceridade, vão, pois, falar a verdade.

5) explicativa: pois, que, porque, porquanto, já que, uma vez que, visto que

pois: Houve o desconto, pois o pagamento era à vista.

porque: Não faça isso, porque passar sob a escada dá azar.

que: Faça elogios, que ela lhe agradecerá.

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

6) causal: porque, porquanto, como (= porque), já que, uma vez que, visto que, dado que, tendo em vista que, na medida em que

porque: Ele faltou porque passou mal.

porquanto: O enfeite ficará bonito, porquanto ela sabe montá-lo.

uma vez que: A crise econômica ficou até esquecida, uma vez que a crise política tomou seu espaço.

como (= porque): Como ele sempre chegava antes de todos, sentava no melhor lugar.

já que: Ele não deve mais reclamar já que fizemos o pagamento como combinado.

visto que: O Brasil está crescendo, visto que é a tendência mundial.

* A conjunção causal “como” exige a formação inversa, isto é, a oração que ela introduz sempre virá antecedendo a oração principal.

7) comparativa: que e do que (antecedidos por mais, menos, maior, menor, melhor, pior), qual (depois de tal), como

como: Ele é bravo como uma fera.

do que: Ele veio mais rápido do que os outros.

que: A chance dele vencer é menor que a dos outros concorrentes.

assim como: Os argentinos amam o tango, assim como os brasileiros amam o samba.

(tal) qual: Ele soube agir com humildade tal qual um grande homem faria.

(tal) como: Houve uma grande mudança política tal como tinha ocorrido em 1964.

(tanto) quanto: Aquilo criou discórdia tanto no lado brasileiro quanto no lado estrangeiro.

(tanto) como: Nada cria tanto a vida como o amor.

* Nas comparações de inferioridade e superioridade, pode-se usar a conjunção *que* ou *do que*: Ela é mais alta *que* ele. Ela é mais alta *do que* ele.

* A expressão “tal qual” concorda com os respectivos termos a que se referem:

Os erros atuais eram *tais quais* os erros antigos.

O menino agia *tal quais* os pais.

8) concessiva: embora, conquanto, posto que, ainda que, apesar de que, mesmo que, nem que, se bem que, por mais que, por muito que, por menos que, não obstante

embora: Embora houvesse o número necessário de pessoas, a reunião foi cancelada.

conquanto: Ele alcançará a vitória conquanto necessite treinar mais.

posto que: Posto que a prova tenha sido difícil, todos conseguiram a nota mínima.

ainda que: Ele não confiava mais no sócio ainda que este insistisse em provar sua inocência.

apesar de que: Apesar de que ele sempre tivesse sido pontual, naquele dia se atrasou.

mesmo que: Mesmo que todos quisessem, não iríamos sair.

nem que: Nem que quiséssemos, não poderíamos ajudá-lo

se bem que: Se bem que o problema atinja a todos, aqui parece mais fácil de resolver.

não obstante: Não obstante houvesse vários avisos no local, ele se feriu.

* Há algumas expressões que, além da ideia de concessão, também servem como um intensificador da concessão:

por mais...que: Por mais coragem que ele tenha, dificilmente ultrapassará o obstáculo.

por muito...que: Por muito que tentasse, não conseguia entender o estrangeiro.

por menos...que: Por menos que quisessem, a conquista trouxe grande fortuna a todos.

9) condicional: se, caso, contanto que, a não ser que, sem que, salvo se, exceto se, a menos que, desde que
se: Ele fará o bolo se for fiel à receita.

caso: Tudo seria diferente caso considerassem a sua opinião.

contanto que: Poderemos assistir ao evento contanto que façamos o pagamento.

a não ser que: O assunto não interessava ao artista a não ser que o tema fosse sua vida.

sem que: Sem que você envie os documentos, não poderemos entregar o prêmio.

salvo se: Não haverá exportação do produto, salvo se ele vier com os documentos necessários.

exceto se: A vítima será ressarcida do prejuízo exceto se foi ela própria a causadora.

a menos que: Todos devem pagar o ingresso a menos que traga consigo o convite especial.

desde que: Aceitaremos o proposto desde que você cumpram os prazos.

Observação: Em frases como “Se caso ele viesse”, houve aí acúmulo de conjunções condicionais. Basta uma delas. Dessa forma, *se caso* introduzindo a mesma oração é redundância, é excesso. Use uma –Se ele viesse– ou a outra –Caso ele viesse.

10) conformativa: conforme, como (= conforme), segundo, consoante

conforme: Eles obedeceram aos requisitos conforme lhes foi solicitado.

como (= *conforme*): Como ele disse, o presidente já sabia tudo.

segundo: Segundo a vida nos ensina, em tal hora é melhor ficar quieto.

11) consecutiva: as conjunções consecutivas são formadas de duas maneiras:

. por meio da conjunção **que**, antecedida por **tal, tanto, tão, tamanho**

(tanto...) *que*: Havia tantas falhas que não conseguimos conserta a tempo.

(tão...) *que*: Ele era tão mentiroso que todos desconfiavam de suas histórias.

(tamanho...) *que*: Para o deputado, a sorte era tamanha que ganhar 15 vezes na loteria era normal.

(tal...) *que*: Ele se enfiou em tal situação que não quis falar conosco.

. por meio de locuções: **de (tal) modo que, de (tal) sorte que, de (tal) maneira que, de (tal) forma que, a tal ponto que**

de sorte que: A noite era muito escura de sorte que ninguém quis sair dali.

de modo que: Faça as coisas de modo que ninguém desconfie.

de maneira que: A sua vitória foi imediata de maneira que o adversário logo se entregou.

de forma que: Agiu com muita correção de forma que seu ato foi reconhecido por todos.

a tal ponto que: O fato não nos deixou abalados a tal ponto que voltamos ao local.

12) final: a fim de que, para que

para que: Correu *para que* não se atrasasse.

a fim de que: A fim de que houvesse rapidez no atendimento, fez-se uma fila.

* A conjunção “porque” (= para que) também pode introduzir a ideia de finalidade, porém é de uso raro e muitas vezes ambíguo:

Era necessário silêncio porque (= para que) ele possa manter a concentração.

13) proporcional: à medida que, à proporção que, ao passo que, quanto mais

à proporção que: À proporção que se exercita, melhora sua saúde.

à medida que: À medida que ele passar confiança, poderemos dar-lhe tarefas mais difíceis.

ao passo que: O lugar ficava mais animado ao passo que os convidados chegavam.

quanto mais: Quanto mais ele permanecia em silêncio, mais desconfiados ficávamos.

quanto menos: Quanto menos problemas ocorrerem, mais tranquilos estaremos.

14) temporal: quando, sempre que, logo que, antes que, depois que, assim que, enquanto, mal, todas as vezes que, cada vez que, até que, desde que

quando: A reunião acontecerá quando *todos* chegarem a um acordo.

logo que: Ele começou a chorar logo que você saiu.

depois que: Depois que ela chegou, a casa está mais alegre.

antes que: Antes que o acidente acontecesse, ele conseguiu nos alertar.

mal: Mal ele entrou aqui, já começou a trabalhar.

enquanto: Enquanto você dormia, ela limpou sua carteira.

* Há várias palavras que, ao receberem a conjunção “que”, passam a introduzir uma oração temporal: *sempre que, desde que, agora que, até que, assim que, todas as vezes que, cada vez que*, entre outras.

OBSERVAÇÕES

a) Muitas vezes, troca-se o uso simples da conjunção “e” pela correlação “não só...como também” ou “não só...mas também”, o que torna a frase mais enfática. Observe e compare:

Ele falou e agiu. Ele *não só* falou, *como também* agiu. Ele *não só* falou, *mas também* agiu.

b) Algumas conjunções coordenativas (porém, todavia, contudo, entretanto, todavia, pois, portanto...) aceitam deslocar-se entre os termos de uma oração:

Ele saiu, *porém* voltará logo. Ele saiu, voltará, *porém*, logo. Ele saiu, voltará logo, *porém*.

Tal fato não acontece com as conjunções coordenativas *e*, *nem*, *ou*, *mas*, já que elas sempre atuam abrindo a oração (no lugar natural das conjunções) e não permitem deslocamentos.

c) A conjunção “pois” pode ter valor explicativo ou conclusivo, dependendo do lugar em que é usada. São duas possibilidades:

. *abrindo a oração, o valor é explicativo*: Resolveu-se a falha, pois (= porque) eles agiram com rapidez.

. *deslocada na oração, o valor é conclusivo*: O rapaz tinha vivido lá, ele, pois, (= portanto) sabia do risco.

d) A expressão “uma vez que” tem valor causal ou condicional:

. *causal*: Ele pagará todas as dívidas, uma vez que (= porque) conseguiu um empréstimo.

. *condicional*: Não haverá prejuízo ao cliente, uma vez que (= desde que) não se alterem os juros.

e) A locução conjuntiva “desde que” tem valor temporal ou condicional:

. *temporal*: Ele sentiu fortes dores lombares, desde que resolveu começar a trabalhar.

. *condicional*: Todos sairão satisfeitos, desde que conservem a mesma posição de hoje.

f) Cuidado com os vários sentidos da palavra “como”:

- . *causal*: Como (= porque) conhecia o local, ele foi à frente de todos.
- . *conformativo*: A beleza da vida existe como (= conforme) cada um a olha.
- . *comparativo*: Ele agia como (= tal qual) um estrangeiro.

g) A conjunção “embora” sempre introduz uma oração desenvolvida, ou seja, deve o verbo estar conjugado; jamais, portanto, na forma de oração reduzida de gerúndio:

- . *errado*: Embora gostando das soluções citadas, decidiu-se que o projeto deve ser ampliado.
- . *correto*: Embora se goste das soluções citadas, decidiu-se que o projeto deve ser ampliado.

h) Atente-se às possibilidades de uso:

- . *à medida que*: indica proporcionalidade e equivale-se a *proporção que, ao mesmo tempo que*;

Ele nos pagou *à medida que* novas vendas foram feitas.

- . *na medida em que*: expressa causa e equivale-se a *tendo em vista que, pelo fato de que*.

Ele pagará a dívida *na medida em que* assumiu isso.

Não existe a locução *à medida em que* nem *na medida que*. Em prova, tais expressões são muito comuns.

i) Observe as diferenças:

- . *conquanto*: expressa concessão e equivale-se a *ainda que, embora, não obstante*;

Lutaremos juntos até o fim *conquanto* (= ainda que) haja alguns poucos adversários.

- . *porquanto*: expressa causa e tem valor semântico idêntico a *porque, uma vez que, visto que*;

Ele não se preocupa com a praga *porquanto* (= porque) ela ainda não ataca a plantação.

- . *contanto que*: expressa condição e tem valor semântico idêntico a *desde que, se, caso*.

Eles têm grande chance de vencer *contanto que* (= desde que) saibam ser pacientes.